

# HOMICIDIO

## CONSENTIDO

O DR. OSCAR LEITÃO, ILUSTRADO JUIZ DE DIREITO DA LAGUNA, ESCREVEU:

HUMBERTO de Campos, com seu pessimismo de sofredor irremediável, discutindo, sobre o direito de matar, teve expressões não só amargas, mas ao mesmo tempo injustas. — «Entregue-se á medicina — disse ele — a função de resolver esse problema, que os juristas vêm debatendo, fora de tempo e lugar. E estou certo que eles opinarão pelo direito de matar. O homem da ciência é que acompanha o desfazer-se da carcassa humana, e sabe quanto ele sofre para integrar-se na morte. O homem da lei só conhece do morto, em geral, o testamento e o espólio».

Não tem razão o emerito escritor. E, com ele, todos os que propugnam pelo direito de matar. Quem não pode dar a vida, certo não deve tira-la.

Também Alcântara Machado, que no primado das letras jurídicas ocupa no Brasil um lugar de merecido destaque, não foi, por certo, bem inspirado quando, no ante-projeto do nosso futuro Código Penal, estabeleceu, no artigo 14: «Não será também punível, aquele que pratica a ação ou omissão, com o consentimento de quem possa validamente dispôr do direito violado ou ameaçado». Ora, sabido é que a vida é um direito e dos mais sagrados que possam existir. E quer-se, agora, tornar isento de culpa e pena aquele que matar quem da vida puder dispôr livremente. E' o que estabelece o dispositivo aludido. Fixa-se aqui, sem dúvida, o princípio da EUTANASIA, já esboçado no bojo da legislação penal, prestes a ser sancionada pelo Governo da Republica. Eutanásia, do grego, MORTE BÓA. Expirar suavemente, partir insensivelmente, para a grande viagem que ninguém deseja empreender, quando precedida, sobretudo, de uma agonia dolorosa e demorada. Não se deve esquecer, contudo, que Lacassagne dizia que se morre, como se nasce, sem saber; enquanto o grande Hugo afirmava que nascer é ser condenado a morrer. Daí não ser aconselhável o dispositivo aludido, que encerra alta finalidade desumana e anticristã. O homem que tem no mundo determinada missão a cumprir, tem o direito inviolável e sagrado de viver. Não pôde, entretanto, dispôr da vida, como bem lhe aprouver; e, muito menos, abreviar a rota que lhe foi traçada e que tem, por obrigação, percorrer no Universo. Não se justifica, por consequencia, de modo algum, a doutrina da eutanásia, que se quer impôr na nossa legislação penal. E' ela impiedosa, imoral, antisocial, antibiológica, anticristã. Leopardi teve ocasião de afirmar ser necessário partir da vida com resignação, como cai a azeitona madura, bendizendo a terra sua nutriz, e dando graças á arvore que a produziu. Mesmo com o argumento de que essa original especie de homicídio só se aplica aos que se julgam ou julgamos sofredores de mal irremediável, ainda assim não encontra guarida a inovação. Nelson Hungria escreveu que «o homicídio por piedade poderia deixar de ser um crime sob o ponto de vista sociológico, mas não deixaria nunca de ser um atentado contra a lei natural do homem, de que não pôde radicalmente apartar-se o direito repressivo. Repugna se possa confundir a pratica deliberada de um homicídio e a abnegação que manda acudir os enfermos, os moribundos e os desgraçados». Ademais, quantas molestias ha que, á primeira vista, se apresentam incuráveis, desafiando a argucia e a ciencia do médico, para, mais tarde, cederem á terapeutica aplicada, fazendo voltar, em toda a plenitude, a vida ao paciente? Os ferrenhos adeptos da eutanásia voltam-se para os infelizes desprovidos de valor vital. Dizem eles que a sua eliminação é feita em nome da seleção e da piedade. O que apenas os preocupa é o processo de eliminação desses entes imprestáveis á sociedade em que vivem. Binet Sanglé descobriu o meio que diz ser o mais eficaz. Para que se verifique uma morte suave, basta o emprego de uma substancia toxica, o peróxido de azoto. Em NOVOS HORIZONTES, Correia de Araujo resalta o processo Binet Sanglé: «Introduzido o individuo na sala de eutanásia, de apropriado estabelecimento, dá-se-lhe a anestesia local com clorureto de etila, e aí injetam-se dois centigramas de cloridrato de morfina, e, fazendo-o doente respirar o protóxido de azoto, em cincoenta segundos produz-se á inconsciencia absoluta, que dará á boa morte».

De qualquer modo, invocado ou não, deve o homicídio ser condenado. Seja ele praticado contra uma vida sã ou inútil. Prazi a Deus que não prevaleça, no exame final, o princípio aludido, o que certamente se dará em nome da moral, do direito e da nossa formação cristã.

# Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 25 de Agosto de 1940	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 455	ASSINATURAS Anual . . . . . 12\$000 Semestral . . . . . 7\$000
---	---	--	----------------------	--

## OPORTUNO CONFRONTO

(Especial da U. B. I.)

As consecutivas vitórias germanicas, no teatro europeu da guerra, se definem como a revelação de energia, de mocidade e de bravura de um povo a quem a predestinação histórica de seu grande Fuehrer salvou das garras afiadas do judaísmo, internacionalmente organizado.

A impressão de que se tem, em toda parte é a de que, na Alemanha, a vultosa maquinária de guerra se movimentava com rigorosa prontidão, em surpreendente entrosagem e controle de todas as suas peças.

Os exercitos invictos do Terceiro Reich traçam o pla-

no estratégico e ele se realiza, como por encanto, com ordem absoluta, estudando nos mais intimos detalhes, de maneira a assegurar ao país vitória proxima, com o minimum de sacrificio proprio.

Ninguém se iluda com a propaganda inglesa: — a Alemanha, quando enfrentou a guerra, que lhe foi declarada pelo governo de Sua Majestade Britânica, estava e continúa em condições de resistir a uma luta de prolongada duração, — quer no terreno militar, como em todos os setores economicos.

Mas, graças a Deus, a guerra não durará.

A Inglaterra agoniza, vendo a moderna concepção economica fazer ruir por ter-

**Dr. Renato Barbosa**  
Catedrático de direito e auditor da Justiça Militar do Estado de Santa Catarina

ra a decantada lenda de seu poderio, á base ouro e a serena observação dos acontecimentos indica que, em muito menor tempo do que se possa supôr, a Alemanha deflagrará contra seus inimigos o tiro de misericordia.

No Terceiro Reich existe, pela formação do nacional-socialismo, esplendida consciencia de sua missão, que é um grito de sagrada rebeldia civica, face ás humilhações impostas á velha Alemanha pelo asfixiador e clamoroso Tratado de Versalhes.

Para essa missão, sem igual, nem precedente, na historia da humanidade,

**Dr. Nicolau Glavan de Oliveira**

Assumiu, dia 20, o exercicio do cargo de promotor público da comarca, o sr. dr. Nicolau Glavan de Oliveira, recentemente nomeado pelo sr. Interventor Federal. Já tendo, em outras comarcas, ocupado o mesmo cargo, o dr. Nicolau Glavan sempre se distinguiu pela sua inteligencia e critério.

## A instalação de uma fabrica de papel no Paraná

O salto «Mauá» no rio Tibagi, fornecerá a energia

CURITIBA (A. N.) — Noticia-se que uma firma local vai instalar, com o auxilio do governo federal, uma fábrica de papel, na qual serão invertidos cerca de oitenta mil contos de réis.

A referida fabrica ficará

localizada na Fazenda Monte Alegre.

O salto «Mauá», no rio Tibagi, deverá fornecer os vinte mil cavalos de força que a fabrica requer.

Os trabalhos preliminares relativos á instalação serão atacados brevemente.

## DR. JOÃO BERHALDO

Foi empossado no cargo de secretario do interior e justiça do Estado de Minas Gerais, o dr. João Tavares Correia Beraldo.

Não podia ser mais feliz, nem melhor inspirada a escola.

Andou com acerto e justiça o eminente estadista, sr. Benedito Valadares, que preside o grande Estado montanhês.

João Beraldo, que se fez pelo seu próprio esforço, é uma inteligencia de escol, uma capacidade comprovada.

Como prefeito de Pouso-Alegre, no Sul de Minas; como deputado estadual e, mais tarde, representante mineiro na Câmara dos Deputados Federais, João Beral-

do foi sempre, invariavelmente, de uma incontestável dedicação á causa pública, amando Minas e o Brasil, com testemunhos de raro sentimento de brasilidade.

A sua posse, agora, na Secretaria do Interior e Justiça de um dos maiores Estados da Federação, prova eloquentemente a argucia, o descortino e o inquebrantável espirito de retidão que orientam a diretriz do preclaro remodelador de Minas Gerais, o arrojado presidente, sr. Benedito Valadares.

A João Beraldo ligam-nos laços de estreita e inquebrantável amizade, que vêm dos tempos da juventude radio-sa, quando ele e o atual diretor do «Correio do Sul»,

viviam e estudavam juntos no mesmo rincão natal, nos longínquos tempos da vida de ambos em Ouro-Fino: Embora distantes um do outro, numa ausencia prolongada, nunca se entibou o sentimento, sempre constante e afetivo, que os aproxima pelo espirito e pelo coração, numa inalterável e permanentemente amizade.

Daí o motivo da nossa inocultável satisfação, ao ver o illustre e devotado mineiro, que é João Beraldo, galgar mais uma honrosa etapa, mais um posto de confiança e de trabalho, na sua fecunda e utilissima vida pública.

»LEIAM «CORREIO DO SUL

## FRUTOS DO ESTADO NOVO

O sr. dr. M. L. Zimer escreveu, ha pouco, na Revista Rotaria, órgão oficial do Rotary Internacional, curioso artigo sobre a maneira como cada povo julga o patriotismo alheio.

A repercussão desse comentario interessa bastante; tanto mais quando se fica sabendo que o illustre articulista norte-americano reside ha cerca de 30 anos na Argentina.

Integrado durante tanto tempo na coletividade platina, e apesar do grande amor que nutre por aquele país amigo, o dr. Zimer acha que os conhecimentos adquiridos por um individuo em outras patrias, sejam elas quais forem, aumentam, em vez de diminuir, o orgulho pela terra natal.

Entre os exemplos citados para concretizar o seu ponto de vista, aliás de pleno

acôrdo com a tese rotariana, avulta o de que o intercambio de idéias, que se exerce através das viagens, eleva, não somente o nível cultural, mas ainda faculta ao estrangeiro saber verificar melhor quais os fatores que contribuíram para colocar o seu país de origem em posição superior ou inferior ás outras nacionalidades.

O sr. dr. Zimer tem toda a razão. Para amar muito a nossa terra, precisamos estabelecer confrontos entre os horizontes que delimitam civilizações. E' estabelecendo paralelismos que conseguiremos a justa medida de valores.

Foi diante de tais conceitos que o Estado Novo procurou criar departamentos de propaganda; e, como natural desenvolvimento dessa ação divulgadora, é que vem estimulando, cada dia mais, as instituições de turismo,

alem de procurar manter um sábio intercambio cultural entre as diversas nações do continente americano.

Os frutos de tão intelligente campanha de publicidade, em tôrno das coisas do Brasil, não se fizeram esperar.

Como prova do que afirmamos, aí está, em meio de tantas apreciações que de nossa terra e de nossa gente se tem feito, a bellissima «Suite Brésilienne», de Guillermo Pastor, publicado na edição de 14 de Julho findo do jornal «La Nacion», de Buenos Aires. Guillermo Pastor, ao contrário de muitos que nos visitaram, não falou mal de nós. E isso por uma simples razão. O seu espirito não se limitou ao conforto das cadeiras das mesas dos cafés, não se saciou com os informes de certos cidadãos que, para se engran-

decer, costumam falar superiormente mal de sua patria. Soubemos contemplar o Rio, cercado de suas maravilhas, mas com aquêl dom de util curiosidade dos que analisam. E das suas indagações interiores, da aprofundação de seu pensamento, concluiu que «para compreender e amar a Rio hay que volverle la espalda a los lugares «turísticos», a aquellos que el mercantilismo ya ha calcurniado demasiado. Hay que apartar la mirada del Corcovado y del Pan de Azúcar y dirigirla hacia la verdadera ciudad, vivir su vida»...

Onde, entretanto, Pastor demonstra haver perfeita-mente apreendido uma completa noção do que valemos como povo, é quando, no entrecho das «Razas», dando maior amplitude e vigor á sua elevada visão de sociolo-

go, êle escreve: — «El Brasil es uno de los grande exitos de la historia humana».

Para definir o Brasil do presente, como o fez, Guillermo Pastor folheou as páginas do nosso glorioso passado. E, para tanto, preferiu, aos cenários da imaginação, as vivas decorações que ainda dramatizam as igrejas, as casas e as ruas de Ouro Preto. E, como si a cidade das evocações só por si não bastasse, ás suas impressões do século XVII junta, com verdadeiro cunho de estesia sentimental; rápidas pinceladas, todas a guache, sobre o têma: São João del Rei e sua Catedral, a Catedral de Tiradentes, de senhad a em branco e cinza...

E' preciso que outros estrangeiros nos visitem, mas que tenham a autoridade intelectual e moral de Guillermo Pastor.

## A REVOLUÇÃO EUROPEIA

SILVA MONTEIRO

Correspondente da U. B. I. na Alemanha

A revolução europeia é um fato. As novas idéias sociais começaram a espalhar-se pela Europa inteira com um dinamismo que ha de surpreender as gerações vindouras. Adolf Hitler e Benito Mussolini foram os primeiros a erguer o pendão da luta contra uma politica de falso liberalismo que arrastou o mundo para a Grande Guerra de 1914 a 1918, que pelo Tratado de Versalhes talhou a Europa a seu bel-prazer e que nunca trouxe aos povos a apregoada felicidade social. E' conhecido o estado de completo primitivismo social em que a Inglaterra, por exemplo, se encontra e onde a exploração do operário em favor do capital atingiu as raías de uma verdadeira brutalidade. A Inglaterra enriqueceu, sim, mas enriqueceu a custa do miséria do seu proprio povo e dos povos a ela submetidos por êsse mundo fórra ou que trabalham para o seu capital. E' evidente que os trabalhadores ingleses nunca se conformaram, depois da Grande Guerra, com

uma tal situação — e daí a fundação do pretensio Partido Trabalhista — mas a falta de verdadeiros chefes inutilizou sempre todos os esforços em prol da defesa dos interesses sociais. E, contudo, é sem dúvida com essa enorme camada dos «ingleses que trabalham» que se pôde contar para a realização de uma reforma social na Grã-Bretanha depois desta guerra.

Na Alemanha e na Itália, o povo teve a felicidade de encontrar logo dois chefes de grande envergadura que acabaram com os erros politicos, economicos e sociais do passado e que souberam substituir a liberdade ficticia de outrora por uma outra liberdade positiva baseada no bem-estar geral do país e não na riqueza de uma única e determinada camada social de visões internacionais. Outros países seguiram, dentro dos moldes ditados pela sua indole nacional, o exemplo dos alemães e dos italianos. Portugal foi

(Conclue na 4ª pagina)

# TRIBUNAL DO JURI TREMENDO ERRO! A NATURALIZAÇÃO

Sob a presidência do juiz substituto, dr. Eugenio Trompowsky Taulois Filho, iniciou seus trabalhos, no dia dezanove, o Tribunal do Juri da comarca, com três julgamentos dos réus Galdino José Ferreira, Antonio Emidio Pires e João Pedro Tavares, acusados por crime de morte. Era advogado o dr. João de Oliveira. Serviu como promotor público, o adjunto sr. Ataliba Brasil, e, como escrivão, o efetivo do crime, sr. Manuel Américo Barros. Impossibilitado de comparecer ao plenário, o advogado dr. João de Oliveira fez-se representar pelo inteligente solicitador sr. João Freitas, que produziu ótima defesa dos réus, conseguindo absolvê-los por unanimidade de votos.

No dia vinte foi julgado o réu Leodônio Custodio Rosa, a quem foi dado como defensor, o sr. João Soares de Carvalho. Estreou nesse dia, na tribuna do juri, o novo promotor da comarca, dr. Nicolau Glavan de Oliveira, que produziu excelente acusação. Com serenidade e lógica nos argumentos, desenvolvendo a peça acusatória de acordo com o libelo, o dr. Nicolau Glavan de Oliveira desempenhou a sua função de acusador público, revelando conhecimentos jurídicos e, acima de tudo, acendrado amor ao desempenho do cargo. A estria do atual promotor público da Laguna, foi bem o atestado da sua capacidade profissional. O réu foi absolvido por maioria de votos.

No dia vinte e um compareceu á barra do Tribunal, acusado por homicídio, o

reú Jeronimo Tomé de Carvalho, de quem é advogado o dr. João de Oliveira. Substituído eventualmente pelo dr. Mario Cabral, produziu este uma brilhante defesa, conseguindo a absolvição do réu. O depoimento do sr. Claudino Rocha, que era a mais forte testemunha da acusação, foi, ponto por ponto, pulverizado e nulificado pelo advogado dr. Mario Cabral.

No dia vinte e dois foram julgados, no mesmo processo, os réus Amilcare e Arlindo Jerônimo Paulo, e ambos tiveram como defensor o sr. João Soares de Carvalho.

O réu Amilcare Jerônimo Paulo foi condenado a seis anos de prisão, e o outro absolvido por maioria.

Nesse mesmo dia foi julgado o réu Pedro Elias Custodio, ainda com o mesmo defensor, sendo absolvido, com tres votos contra.

## Sr. Comerciante!

Carlos Lech & Cia., em João Pessoa (Estreito), á rua Nestor, são técnicos especializados em trabalhos de mármore, marmorite em qualquer côr, granito artificial, e escaiola, que é o mármore sintético, mais barato que o natural ou azulêjo, e a que a Saúde Pública dá preferência para revestimento das paredes de cafés, hotéis, e casas comerciais.

Informações com Jovino Pavão, no «Nosso Café».

LEIAM CORREIO DO SUL

**PROCURA-SE: Um mestre de Olaria: Um mestre de Obras para construções, Seis pedreiros, Seis Carpinteiros. PAGA-SE BOM ORDENADO PARA 8 HORAS DE TRABALHO**

SÓ SERÃO ACEITOS OFICIAIS BEM COMPETENTES

**Companhia Nacional Mineração de Carvão do B. Branco. Lauro Mueller**

## O salario minimo ao trabalhador agricola

Respondendo a uma consulta sobre o salario minimo que deverá ser pago ao trabalhador agricola, por dia de 10 horas de trabalho, o Ministerio do Trabalho informou que, de acordo com a

lei no caso em hipotese e demais analogos, o salario minimo deve ser acrescido na proporção de excesso de horas sobre a duração normal de oito.

## Rumo ao Oeste

RIO. — A. N. — Com a proveitosa viagem do presidente Getulio Vargas a Goiás, iniciaram-se os primeiros passos á *marcha para o Oeste*. Ficou combinada, definitivamente, a criação da grande Colonia Agricola de Goiás, que será localizada em zona apropriada.

### Gratuitamente

enviam-se todas informações necessarias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa industria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo, mande um selo de 400 réis para o porte.

## Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marcenaria, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas

“SOBERANA”

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento.

Isenta de penetrar qualquer imundice.

**Preços baratissimos**

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

**ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS**

ORLEANS — SANTA CATARINA

### (Especial da U. B. I.)

Emociona e estremece o mundo o que se passa atualmente, na Inglaterra! Com uma precisão cronometrica, progride a grande ofensiva das armas germanicas contra a velha metropole imperial.

Sucedem-se as investidas aviatorias num crescendo estupefaciente. Entre as nuvens roncam os possantes motores dos passaros lúgubres da morte. Crepita a metralha e caem as bombas, provocando explosões, ateando incendios. Bombas uivantes, alucinando populações. Bombas incendiarias, produzindo visões dantescas. Bombas explosivas, fazendo ruir fabricas, estaleiros e predios. Reproduz-se em grande escala, o tremendo espetáculo que foi o chamado «inferno de Dunkerque». Do alto, onde se ferem, dia e noite, os combates, tombam, de quanto em vez, envoltas pelas chamas, os heróis alados, in-

gleses e alemães. Sacrifica-se, no azul, a mocidade radiosa em holocausto ao dever. Em ruínas, fumegantes, transformam-se as aldeias da costa inglesa, numa extensão de 250 milhas.

E o ataque recrudescer e avança em profundidade. Enquanto isso um novo fator se apresta, ingressando na luta: a artilharia de longo alcance, instalada nas costas francesas.

Embora distantes do teatro dos sinistros acontecimentos, não nos escapa a extensão da tragedia cujos detalhes debalde tenta a propaganda Inglesa ocultar,

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? —  
— SO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

## Arvores frutíferas por todo o Brasil

RIO. — A. N. — O ministro da Agricultura está efetivando o plantio de arvores frutíferas em todo o territorio nacional, pondo

para isso á disposição dos interessados não só os instrumentos técnicos, mas também sementes e mudas que forem requisitadas.

**ADVOCADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

## As firmas sem empregados e a lei dos dois terços

O Ministerio do Trabalho, respondendo a uma consulta, informou que as firmas ou empresas não possuidoras de empregados não estão sujeitas á obrigação legal, estipulada no art. 11 do de-

creto-lei nº. 1843 (lei dos dois terços), de apresentar relação, sendo apenas «recomendável», para fins de estatística, que apresentem a declaração negativa.

## O Ataque á Inglaterra

Entre 14 e 18 da nossa era, os Romanos iniciaram a conquista da Inglaterra, a que deram o nome de Britania. Agrícola cobriu-se de glorias realizando de 78 a 84 o engrandecimento do dominio romano na Britania, com a subjugação das suas tribus do norte.

Por ocasião da invasão dos Barbaros, os Anglos, os Saxões e os Jutas estabeleceram-se na Inglaterra e, no VII século, já se encontra-

vam mais ou menos aliados. Afinal, em 1066, Guilherme o Conquistador, duque da Normandia, resolveu conquistar o trono da Inglaterra saxonia, pertencente a Haroldo, de Wessex. Para levar a cabo tão importante plano, o duque da Normandia reuniu uma grande frota de 700 navios na pequena enseada de St. Valery-sur-Somme, dentro dos quais transportou 5.000 soldados.

Os navios de Guilherme o Conquistador, atracaram em Pevensey. Sem detença, o exercito normando avançou sobre a cidade de Hastings, onde os saxões protegidos por escudos e armados de espadas e machados, enfrentaram os Normandos, de armaduras pesadas, e providos de boa cavalaria. Nessa famosa batalha, Haroldo de Wessex, que dias antes vencera Haroldo Hardrads, rei da Noruega, em Stamfordbridge, foi vencido e morto, desaparecendo, assim, a Inglaterra saxonia para dar lugar á Inglaterra anglo-normanda com os seus barões franceses, a influencia francesa, e uma nova ordem de cousas.

Depois disso, o primeiro monarca europeu que ameaçou a Inglaterra, com uma invasão, foi Filipe II, rei da Espanha, com a famosa «In-

### RAFAEL DE HOLANDA

procurando exercer influencia nos países neutros. Esforço inutil, pois das entrelinhas dos relatos telegraficos a verdade abrolha, como abrolhou quando da campanha da Noruega.

«Pagará o povo inglês»; advertiu o sr. Hitler no seu ultimo apelo ao bom senso e á razão.

Está na memoria de todos os observadores da politica internacional o discurso pronunciado pelo Chanceler de Aço, após o colapso das armas francesas.

Não pretendia o Terceiro Reich destruir o Imperio Britanico, acentuou, propondo uma paz honrosa, humana e equitativa.

Mais uma vez a sua atitude foi mal interpretada.

Com veemencia, desafiou o sr. Winston Churchill o adversario para o terreno das armas.

Hitler, entretanto, ainda deu tempo para reflexões mais demoradas.

Esperou por uma manifestação de bom senso.

A exemplo do sucedido com o seu discurso, a espera foi tida como um sinal de fraqueza.

Cometeram os dirigentes ingleses um tremendo erro.

Na sua dramatica estardecedora, os fatos vieram provar o quanto se enganaram os homens de Dorning Street e de White Hall.

No futuro, pronunciará o seu verdictum um implacavel plenário — o Tribunal da Historia.

Agora é tarde...

**VENDE-SE** o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

## NÃO SUBTRAI AO NATURALIZADO AS OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS NO PAIS DE ORIGEM!

O Sr. Ministro da Justiça, no requerimento de Teodoro de Mola, solicitando naturalização, proferiu o seguinte despacho:

«O art. 8º. do Decreto-lei nº. 389, de 1938, nada tem de estranho ou de excessivo. E' sob forma positiva, o preceito constante da lei antiga e segundo o qual a naturalização não subtrai o naturalizado ás obrigações contraídas no país de origem antes da desnacionalização. Tem o fim de evitar que a natu-

ralização se transforme no refugio dos egressos dos deveres militares. De resto, trata-se de uma regra de direito internacional, a que a lei brasileira apenas deu execução.

Se, porém, o naturalizando deixou o país de origem antes de lhe ser exigível a prestação do serviço, não se terá furtado á obrigação, que não havia ainda contraído. Lavre-se o decreto, se estiverem em ordem os demais papeis do requerente».

**MOBILIAS**  
PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITÓRIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.  
—♦♦♦—  
**MARZENARIA ZOMER ORLEANS**

## Festa Infantil Pró Asilo

Conforme noticiamos realizou-se domingo passado a Festa Infantil em beneficio do Asilo de Mendicidade. Revestiu-se de muito relevo na sociedade lagunense. As crianças, que nela tomaram parte, revelaram inteligencia, graça e espirito, desempenhando satisfatoriamente os numeros do programa, pelo que foram merecidamente aplaudidas. Os «mignons» artistas agiram de impecavel maneira, demonstrando precocidade incomum na interpretação artistica.

Durante a festa foi feito leilão americano de uma boneca, que alcançou apreciavel quantia.

Mais uma vez, a Festa

Infantil, efetuada domingo último, provou a generosidade do coração do nosso povo, que ocorreu com suas mãos dadivosas para prestigiar a campanha que se processa, no sentido de terminar a construção do Asilo de Mendicidade.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

### AGRADECIMENTOS

A Comissão organizadora da Festa Infantil, efetuada dia 18, nos salões da S. R. Congresso Lagunense, vem, por meio deste, tornar pública a sua gratidão a todos aqueles que contribuíram para a aludida festa. Aos que compareceram, aos que auxiliaram a confecção do programa, e os exhaustivos ensaios das crianças, aos que mandaram comestiveis e a todos, enfim, que de qualquer maneira, prestaram o seu valioso auxilio, correspondendo ao apelo de caridade, a Comissão dirige publicamente sinceros agradecimentos.

A esmola dada pelos bondosos corações representará mais uma pedra colocada no majestoso edificio que se concluirá em breve para honra da Laguna e felicidade de todos quantos, sem pão e sem tétó, forem ali recolhidos, em nome da fraternidade lagunense. A todos, pois, que acorreram jubilosamente, na certeza de estarem cumprindo um dever humano, os agradecimentos da Comissão. Laguna, 20-8-1940

### Atenção

VENDE-SE um moinho de moer sal bem afregueado, á rua Gustavo Richard, proximo á estação da estrada de ferro, tratar com José Paulo da Silva — Laguna.

### Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta nº. 7834, da Agência da Caixa Econômica desta cidade, pertence a Olindino Melo, filho de João do Nascimento Melo.

Pede-se, a quem achar, entregar nesta redação

**GRANDE HOTEL**  
PROPRIETARIO João Kuhn  
Rua Gustavo Richard, 24  
Inteiraente novo, dispõe de boas acomodações para os srs. viajantes e exmas. familias  
Com agua corrente e luz em todos os quartos  
Tratamento de 1ª ordem  
**LAGUNA — Santa Catarina**

**RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA,** em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

## Centro de Saude em Canoinhas

Acaba de ser concluído em Canoinhas o magestoso edificio do Centro de Saúde, realização do Governo do Estado.

Sua inauguração será em breve, com a presença do sr. Interventor Federal, dr. Nêrêu Ramos.

# Atualidades Alemãs

# SOCIAIS

## O BRASIL NA FEIRA DE LEIPZIG

A feira outonal de Leipzig, que se realizará de 25 a 29 do corrente, terá a participação de 22 países estrangeiros, além do Governo Geral e Protetorado Boêmia-Moravia.

Fáto digno de nota, é que

## COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

## CLUBE BOLA PRETA

Vai inaugurar sua nova sede social, hoje, às vinte horas, á rua Raulino Horn, o clube carnavalesco Bola Preta.

Pelo amavel convite enviado, «Correio do Sul» apresenta agradecimentos.

Não se esqueça!

## ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

A venda em toda a parte

o Brasil se fará representar com um pavilhão expositivo dos seus inumeros produtos e industrias, já em franco desenvolvimento.

## POLITICA COLONIAL COMO TEMA ESCOLAR

Não haverá paz sem as colonias para a Alemanha! Esta divisa se tornou lema também para a ciência alemã, a qual tem antes de mais nada, a incumbencia de formar um poderoso contingente de técnicos e especialistas, aptos a se encarregarem eficientemente, da administração. Economia e investigações concernentes as futuras posesões coloniais da Alemanha. Antes da guerra mundial não havia propriamente dito, uma instrução especial para os mestres coloniais. Os administradores, ecónomos, etc., que eram visados para se fazerem uteis nas colonias, eram retirados das fileiras dos jurisperitos e ecónomos populares. Eram preparados então, exclusivamente, em cursos de instrução complementares no Seminario Oriental e mais outros Institutos, quanto ao cumprimento dos seus futuros deveres.

Um estudo relativo a uma qualquer atividade colonial, que fosse traçado pela be-

se em diretrizes adequadas, não havia. No ambito oferecido por horizontes mais largos considerando-se as atividades multiplas que hoje em dia as tarefas coloniais trazem consigo, será indispensavel que a futura geração de lideres coloniais, goze dos beneficios de uma instrução especial, traçada exatamente segundo as expectativas resultantes das suas incumbencias.

Tal necessidade, porém, está preenchida agora, no quadro da Faculdade da Ciencia do Estrangeiro, na Universidade de Berlim, com a criação de uma cadeira para a Historia de além-mar e politico-colonial. Como regente, foi nomeado o Professor de História dr. Egmont Zechlin, que até ha pouco atuava na Universidade Hanseatica de Hamburgo. Na seção dirigida pelo Professor Zechlin, ainda têm lugar as materias relativas aos Estados e povos da Africa, Geografia economica colonial, Direito Colonial, Medicina Colonial, Higiene Tropical, Politica Colonial alemã e Propaganda Colonial.

O estudante que dirige seus planos profissionais de acordo com o serviço ativo ou considerado no espaço colonial de além-mar, conta, hoje em dia, com as seguintes novas possibilidades: pôde estudar história de além-mar e politica colonial no quadro da Faculdade da Ciencia do Estrangeiro na Universidade de Berlim, como materia principal. Além disso, lhe está a disposição, a possibilidade de juntar a nova materia como complemento a outras, pertencentes á Ciencia do Estrangeiro ou outras faculdades.

Com esses esforços, foram, creadas novas exigencias pa-

ra a instrução da futura geração colonial-cientifica das quais a juventude estudantil com toda a certeza, fará emprêgo em alto grau.

## OS PAISES ESTRANJEIROS NA FEIRA DE VIENA

Na Feira do outono em Viena, de 1 a 8 de Setembro, tomarão parte não só os países do sudeste europeu como também a Italia, a Suíça, a Noruega, a Suécia, a Dinamarca e a Holanda. Quasi todos os países da Europa estarão também representados por expositores particulares.

## 61.000 MÃES EM ESTAGIO DE REPOUSO

A Alemanha continúa a prestar toda a assistencia ás mulheres dos soldados, assim como a todas as mães que trabalham nas fabricas de material bélico. Em 1940/41 serão enviadas 61 000 mães para estágios de repouso. Embora sejam numerosas as vivendas de repouso que se encontram á disposição da Assistencia Pública Nacional-Socialista e do Exercito, ainda existem no Reich umas 160 vivendas onde as mulheres dos soldados e as mães podem passar, gratuitamente, umas semanas em repouso.

## MAIS DE 4 MILHÕES DE TONELADAS DE CARVÃO PARA A ITALIA

O Ministerio da Viação Italiano torna pública a cifra que o transporte de carvão da Alemanha através dos Alpes alcançou no mês de Julho p. p.: um total de 1.087.000 toneladas de carvão transportado. Logo em seguida estima-se a somma global da exportação de carvão nos meses de abril, maio, junho e julho p. p., em 4.145.000.

## NASCIMENTOS

Foi enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, o lar do sr. E'rico Machado da Rosa e de sua exma esposa d. Inácia Pinho da Rosa.

\*\*\*

## ANIVERSARIOS

Fazem anos:

DIA 27, o sr. João Cardoso da Rosa, de Ponta do Daniel; o dr. Renato Barbosa, Auditor de Guerra e lente da Faculdade de Direito de Florianopolis; o sr. Orlando Perito, de Azambuja.

DIA 28, a exma. sra. d. Clara Peressoni Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira; o sr. Cilo Ulisséa; a exma. sra. d. Judite Coan Busso, de Orleans.

DIA 29, o jovem Antonio Carlos, filho do sr. Carlos Remor; a exma. sra. d. Marfiza Cabral; o cap. Cantídio Alves de Sousa, de Florianopolis; o sr. João dos Santos Areão; a senhorita Jolanda, filha do sr. José Balsini, de Joinville; a exma. sra. d. Rita Soares; a exma. sra. d. Sebastiana Mota; o sr. Alberto Zaboti, Rio de Janeiro.

DIA 30, a exma. sra. d. Neli Gomes Matos, esposa do sr. Tancredo Matos; o dr. Manuel Fernandes Pinho, o sr. Anibal Pais Lima; o sr. Antonio Noronha, de Imbituba; o sr. Jorge Cardoso da Rocha, de Pescaria Brava; o sr. Rosalvo Lima, filho do sr. João Ferreira de Sousa.

\*\*\*

## VIAJANTES

Luiz Fonseca

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou, semana última, para a Capital Federal, o sr. Luiz Fonseca.

\*\*\*

## Adolfo J. Martins

Encontra-se nesta cidade, havendo-nos distinguido com a sua agradável visita, o sr. Adolfo J. Martins, antigo e conceituado fazendeiro em Bom Jardim e ex-deputado á Assembléas Legislativas do Estado. S. S. veio a Laguna para visitar seu filho, o ilustre médico dr. José Martins, diretor do Posto de Saude desta cidade.

\*\*\*

De regresso do Rio Grande do Sul, esteve na Laguna, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. José Salvador Diretor dos Correios. Foi-lhe oferecido, no Grande Hotel Moderno pelo sr. Prefeito Municipal, um lauto jantar. Durante sua estadia nesta cidade, visitou o sr. José Salvador, em companhia do prefeito Giocundo Tasso, diversos pontos e melhoramentos locais.

\*\*\*

## CASAMENTOS

Está marcado para o dia 3 de outubro proximo, em Bom Jardim, o enlace matrimonial da senhorita Odacira Martins, com o sr. dr. Dimas Antunes de Oliveira. A contraente é filha do sr. Adolfo J. Martins.

\*\*\*

## DIVERSÕES

### Cine-Pálace

Em duas sessões, o Pálace apresentará hoje, o espetáculo mais alegre do mês: NASCI PARA DANçar, com Eleanor Powell, a maior sapateadora do cinema, James Stewart, o grande interprete de «Setimo Céu», Frances Langford e Buddy Ebsen.

Alegria, amor e «feérie», tudo ao som de boa musica. Assim se pôde definir o rosetari de elementos amáveis que compõem e revista mu-

sicada que o lider dos cines do sul, exhibe hoje, ás 6 e 8 horas.

Bailados estonteantes! Cenários maravilhosos! Musicas embriagadoras! Tudo isso e mais alguma coisa veremos em NASCI PARA DANçar, o colossal filme de S. M. O Leão da Metro.

\*\*\*

## Casa de Moradia

ALUGA-SE A CASA, INTEIRAMENTE LIMPA, ONDE RESIDIA O SR. OTAVIO CAPANEMA. BANHEIRO COM AGUA QUENTE E FRIA, CHUVEIRO, W. C., PIA NA COSINHA, COM AGUA QUENTE E FRIA, 2 SALAS, 4 QUARTOS, COSINHA, DISPENSA E OUTROS COMODOS, INCLUSIVE TANQUE PARA LAVAR. JÁ TEM O «HABITE-SE» DA SAUDE PUBLICA. TRATAR NO «CORREIO DO SUL».

\*\*\*

## S. R. 7 de Setembro

Os membros da diretoria da S. R. 7 de Setembro, no arrabalde do Campo de Fôra, estão movimentando-se para preparar oitivamente os salões dessa sociedade, afim de comemorar condignamente a passagem do aniversario, no dia da Independencia.

\*\*\*

## Festival nos Vicentinos

Realizou-se terça-feira ultima, no palco do Predio S. Vicente de Paulo, um festival artistico, que alcançou grandioso sucesso.

\*\*\*

## Benjamim Fausto Galoti

Por iniciativa de um grupo de católicos amigos do ilustre engenheiro, dr. Francisco B. Galoti, foi celebrada, dia 23, na Matriz desta cidade, missa de requiem em intenção á alma do seu inesquecível filho Benjamim Fausto Galoti. Quiseram as promotores da referida cerimonia religiosa, com esse gesto, patentear o seu pro-

Foi levada á cena, o ótimo drama, «Vagabundo», a hilariante comédia «A Vaca Barrosa», e um bem escolhido programa variado.

Ambas as representações, foram aplaudidas demoradamente, pela enorme assistencia que enchia literalmente aquele salão, tendo os amadores, desempenhado oitivamente os papeis que lhe foram confiados.

Hoje, haverá matiné, para a petizada da doutrina, revertendo a renda para a compra de um aparelho «Baby» para aquele centro de diversões.

\*\*\*

## FALECIMENTOS

Com a idade de 77 anos, faleceu no dia 17 do corrente, em Pescaria Brava, o sr. Nicolau Fernandes Martins. O extinto, que pertencia a tradicional familia Fernandes Martins, da Laguna, era ali muito estimado, deixando diversos filhos todos casados. Ao seu enterramento compareceram as Irmandades religiosas e grande número de pessoas.

\*\*\*

Faleceu em Florianopolis o venerando ancião sr. João Pedro Cidade, antigo funcionario das obras portuarias de Florianopolis. O extinto era sogro do sr. Heleodoro Cunha e pai do sr. Egidio Cidade, aos quais apresentamos nossos pêsames.

\*\*\*

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

## Dr. Nicolau Glavan

O atual promotor público da comarca, sr. dr. Nicolau Glavan de Oliveira, teve a gentileza de comunicar por officio, a redação do «Correio do Sul», haver assumido, no dia 21 do corrente, o exer-

cício do cargo de representante do Ministério Público na comarca.

Ao novo e distinto promotor desejamos muitas felicidades no desempenho do cargo.

## O senhor é artista?

O senhor é simples admirador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

## Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

## O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

## A Vida dos Santos

25 DE AGOSTO — S. Luiz, Rei

Nasceu em Poissy a 25 de Abril de 1214, sendo seus pais Luiz VIII e Branca de Castela. Ficou sem pai em tenros anos e a mãe procurou fazer dele um grande rei e um grande santo. Desvelava-se a terna mãe em afeição aquela alminha inocente, segundo o divino modelo, e dizia ao seu Luiz amiguadas vezes: Amo-te, meu filho, mas antes quero verte morto, que cometendo peccado mortal. Estas palavras gravaram-se tão profundamente no coração do filho, que nem mesmo no meio das mais serias ocupações de governo as esqueceu. O singular prazer que tomava pelas maximas evangelicas — diz escritor nosso — movia-o a praticar seus conselhos. Começou quasi desde o berço a mortificar os sentidos, a macerar seu corpo, a domar suas paixões. Gostava muito da caça, da pesca, e de lógo de xadres: foi isto o bastante para deixar todos esses divertimentos inocen-

tes. Desde então, o tempo que havia de gastar em tais distrações, empregava-o na oração e noutros exercicios espirituais. Sua modestia no templo e sua devoção reformaram toda a corte. Os proprios dissolutos sentiam-se cativos e rendiam-se a seus belos exemplos. Enquanto que desempenhava com tanta perfeição os deveres de cristão, não descurava as funções da realza, grande politico no gabinete e grande general na campanha. Amado pelo exercito e pelo povo, a tudo acudia com seu valor, e o prestigio de que gozava em toda parte vinha-lhe da pureza dos costumes, da delicadeza da consciencia, da sua constante e ardente caridade para com os pobres, que eram os seus favoritos, e a quem ele mesmo servia á mesa. Deixou memória abençoada por Deus. Morreu de peste, em Tunis, por ocasião da segunda Cruzada da qual foi um dos arautos.

## Sobre livros

Gerúvasio Leite

Anatole France, na sua «La Vie Littéraire», anotava exageradamente, que pe'o crecimento o escandaloso e alucinante da produção de livros, todos nós iam acabar bibliotecários. Todos os dias, dizia o escritor francês, publica-se cinquenta livros em Paris e Eça anotava alarmado na «Correspondencia de Fradique Mendes», que eram quarenta mil volumes por ano, inéditos, a sair dos prélos borbulhantes de ciência e de sabedoria que causava horror.

Nem o exagêro de Anatole ou o sagrado horror de Eça prevalecem. Os livros nunca são demais. Sempre são bemvindos, trazendo dentro da sua capa colorida ou séria, em brochura ou gravemente encadernado um pouco de ilusão e uns momentos de fantasias que tornam suportáveis as duras realidades da Vida.

O livro é aquilo que Gustavo Capanema disse: «sem dívida, a mais poderosa criação do engenho humano. A influencia que êle exerce, sob todos os pontos de vista, não tem contraste. O livro não é só o companheiro amiguo que instrue, que diverte, que consola. E' ainda e so-

bre tudo o grande semeador que, pelos séculos a fóra vem transformando a face da terra».

Estas palavras são dirigidas á moça que num onibus que me conduziu a cidade vinha lendo um livro. Não vinha lendo; vinha maltratando aquele livro gracioso, ligeiro, que encerrava um pouco de sonho para a sua mocidade. Para lê-lo dobrou-o, amarrando as páginas e inutilizando a capa. Não é assim que selé um livro. E' necessario primeiro amá-lo, tratá-lo com todo o carinho, manuseá-lo com todo o cuidado, porque é o nosso companheiro, o nosso amigo e o nosso mestre. Nas suas páginas um mundo de sabedoria, uma reserva imensa de fantasia nos espera e só ele pôde ser o grande «inspirador dos grandes sentimentos e das nobres causas humanas». E' através dele que divisamos um mundo melhor e é ele que alimenta os nossos sonhos e os nossos ideais. Sem ele a Vida seria má e o mundo seria horrível.

E' preciso cuidar dos livros como se cuida de uma criança. Carinhosamente! Delicadamente!

## Grande Hotel

Em Frente aos Correios e Telegrafos

E' o Melhor do Sul do Estado

Caixa Postal, 82

Laguna — Sta. Catarina

# DRAGA OU DROGA COMO CESAR ATA- COU A INGLATERRA

Quando Héphaistos, como relatou Hesíodo, com terra e água moldou a mulher, deu-lhe o nome de Pândora. Cooperando para a perfeição da obra, Athena, Aphrodite, as Charites e as Horas, embelezaram Pândora com todos os dons. Deu-lhe Hermes a palavra, afim de que pudesse enganar.

Agrilhado a um rochedo, no alto do Caucaso, Prometeu, com o figado constantemente devorado por um abutre, e ao mesmo tempo a renascer-lhe, pagava o tributo pelo sacrilégio de haver roubado aos céus um bocado de fogo para dar alma á estátua que Héphaistos modelara.

Escapara o Titan, filho de Japeto, á pérfida Pândora, que, como castigo trazendo um misterioso escrínio, lhe mandara Zeus, semelhante um presente, e, na realidade, um castigo por sua ousadia salicrilega de dar luz á fria argila.

Todavia, seu irmão, Epi-

metheu, menos cauto, desposou Pândora, cometendo a imprudencia de abrir a caixinha misteriosa. Pândora, realmente, — conforme o nome a define, até por sua etimologia, — *pan*, tudo e *doron*, presente, — possuía tudo. Tudo, realmente.

Em seu místico mealheiro estavam encerrados todos os males. Aberta que foi a caixinha de Pândora, todos os males se espalharam pela superfície da terra. Apenas, ríto fundo da bolsinha, ficou a Esperança.

Daí, a expressão *a caixa de Pandora*.

E' a esperança, irmã do sono que suspende as nossas penas, e dá a morte, que as acaba, alimentando em nós mortais o desejo de viver.

E' ela, também, sem fugir á regra, que sustenta os naturais desta península, quanto ás suas aspirações de barra.

Transantem, estudos, proietos; antontem, administração; õntem, revolução;

hoje, Cobrasil; a manhá, DRAGA.

Descobriu-se, não sei por que cargas dagua, que o que falta é draga.

Pois venha a draga. Mas... mais devagar. O periodo de gestação da draga, declaram os assistentes dela, é de noventa dias. Isso em casos normais. Em precisando uma cesariana, nada se pode afirmar.

Esperança, meus conterraneos, a caixa de Pândora está conosco.

Embora um vespertino carioca tenha, talvez por descuido de revisão, publicado que viria uma *draga* para as obras portuarias da Laguna, isto não é motivo para desalentar.

O que vem, é draga mesmo, com A e não draga com O. O que devemos é esperar a chegada da draga, preparar discursos p'ra draga, foguetes p'ra draga; flores p'ra draga, comícios p'ra draga, oferecer banquetes

á draga; e si necessario fôr, fazer uma procissão da draga, invocando-se, ao mesmo tempo, todos os santos da côrte celestial, para que, afim de contas, tudo isso não resulte fragorosamente, ri-bombantemente, numa colossal e inevitável drôga.

*Draga, eu te saúdo aqui, Deste obscuro cantinho; E preparo para ti, Desde já o meu versinho.*

*O! Draga, draga malvada, Quando viás a chegar, Cavando como danada, P'ra nossa barra afundar?*

*Vai ter farrá de verdade No dia do teu chegar. Vou reunir a Irmandade, Para a data festejar.*

*E si não vieres, ó draga, Teremos de encomendar Cinco mil balaios dagua P'ra na barra despejar.*

JOFRE

Carl Henrik Clemensen, Copenhague Copy-right «Vox Gentium» para a U. B. I.

Ha dias, o jornalista dinamarquês Clemensen regressou a Copenhague, depois de ter passado algum tempo na Alemanha. No seguinte artigo, o referido periodista dinamarquês, inspirado pelo que viu e ouviu no Reich, estabelece interessante confronto historico com referencia á guerra contra a Inglaterra.

O livro imortal «De bello galico» de Julio Cesar, desde ha muitos anos o requisito indispensavel para os estudiosos da lingua latina, em todo o mundo, tornou a figurar no primeiro plano do interesse geral devido á descrição que contem do historico desembarque de tropas de Julio Cesar na Inglaterra. Ha quem declare, citando conhecido rifão, que a «Historia não se repete»; no entanto, nenhum observador interessado passará indiferente pelo notavel paralelo que a Alemanha atualmente está estabelecendo com a historia belica do velho cabo de guerra romano. Ha pouco, destacado órgão da imprensa germanica, ao referir-se á atual direção que o ataque alemão vem tomando contra as costas inglesas, declarou que os ingleses te-

mem o dia, em que o selo britânico irá ser pisado pelos regimentos alemães, aludindo o mesmo órgão com ampla propriedade e diretamente ao primeiro ataque contra as ilhas britannicas, ataque esse nunca antes levado a efeito, vitoriosamente, por uma forte potencia continental.

Deve-se aludir ás descrições do proprio Julio Cesar, que no alto verão do ano 55 antes de Cristo resolveu desembarcar suas tropas na Inglaterra, já que a Galia, o que mais tarde seria a França, se encontrava totalmente ocupada pelas forças romanas. Como acontece hoje em dia com o exercito alemão, também naqueles tempos remotos constituiu um fato, pois tanto o Alto-Comando alemão como Cesar não têm nenhum inimigo que lhes possa perturbar a ordem na retaguarda. Julio Cesar encontrava-se, então nas costas do Canal da Mancha, tendo na sua frente o estreito e os recifes branquinhos de Dover. Tal como acontece hoje, também Julio Cesar não obedeceu, propriamente, a instintos de expansão indomáveis, desejava apenas, isto sim, banir os perigos que constancemente advinham para o dominio romano sobre a Galia, originados pelos habitantes da Inglaterra.

Em certa noite de lua cheia, no verão do mencionado ano á frota romana levantou ferros, partindo do ancoradouro, situado ao oeste do Cabo Gris-Nez, perto de Boulogne sur Mer. Direção á Inglaterra para um ponto situado no atual Valmercastle. No litoral inglês estacionavam os britânicos fortemente armados, tanto que Cesar não conseguiu afasta-los muito das margens do Canal nem mesmo empregando os seus «canhões de grosso calibre». Em determinado momento, porém, o porta-estandarte da legião pessoal de Cesar saltou do navio, em que se encontrava nadando em direção á terra, onde conseguiram desalojar o inimigo das posições em que se encontrava perto da margem do canal. Foi, assim pela primeira vez que o genial estrategista romano pisou em solo inglês já então considerado como imunizado contra qualquer invasão.

Entretanto, importancia ainda maior é atribuida á segunda tentativa de desembarque que Cesar empreendeu no ano seguinte. Aproveitando os ensinamentos do primeiro empreendimento, Cesar preparou com extremo cuidado o segundo ataque contra as costas britannicas. Assim, nada menos de 800

navios-transportes levaram, no ano de 54, cinco legiões e 2.000 cavaleiros para a outra margem do Canal da Mancha. Desta vez, o desembarque foi realizado em Kent, onde a resistencia do adversario foi rapidamente aniquilada, penetrando as legiões profundamente em territorio inimigo. Numa serie de grandes batalhas, Cesar venceu o comandante em chefe das forças inimigas, Cassivellanus, não obstante os seus terríveis carros de combate — os tanks da época — que procuravam inutilmente deter o avanço do modelar exercito romano. Cesar conseguiu avançar rapidamente e atravessou o Tamisa num ponto situado entre Kingston e Bredford, isto é, na retaguarda do atual Londres. A esta altura do avanço, Cassivellanus desistiu da resistencia começando a negociar com os romanos.

Na Alemanha declara-se hoje, a este respeito, que a vitoria das armas romanas e o triunfo da estrategia e tática de Cesar constituem os dois fatores pelos quais se conseguiu evitar, por longo periodo, qualquer intromissão futura dos ingleses na situação reinante no continente europeu.

Por motivo de paralelo atualmente existente, os livros de Julio Cesar gozam de ingavel popularidade na Alemanha de hoje. Pode-se, porém, contar, como certo o fato de que num futuro proximo outra obra alcançará uma importancia especial. Trata-se dos comunicados do Alto Comando alemão, que — segundo conceito vastamente difundido — são diariamente redigidos pelo proprio Hitler. Em todo o caso, é certo que o Alto Comando alemão não dá a público nenhuma informação ou comunicado que não tenha o visto do Fuehrer, tanto que as vezes se encontram certas passagens ou palavras nos comunicados officias caracteristicas do estilo de escrever de Hitler. Terminada a guerra, os comunicados do Alto Comando alemão estarão aí formando uma obra de valor historico descrevendo a maior luta de todos os tempos, obra essa que bem poderá ser comparada ao livro de Julio Cesar sobre a sua guerra na Galia.

## Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 ♦ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 25 de Agosto de 1940	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 453
--	--	---	---

## A Revolução Européia

(Conclusão da 1ª página)

o terceiro na série dos países nacionalistas. Salazar trocou a «Saude e fraternidade» individual pelo «Bem da Nação», isto é, pelo interesse coletivo.

Nessa altura, em 1726, já a transmutação dos valores, a «revolução europeia» se encontrava em plena marcha no continente. Mais cedo ou mais tarde, o encontro entre a velha e a nova Europa seria inevitavel. Anos mais tarde, Francisco Franco implantava na Espanha as idéias nacionais-sindicalistas da Falange e, desde então, tornou-se impossivel deter o movimento que se espalhava pela Europa. Os espanhóis não exageram, sem dúvida, ao dizerem que a nova guerra europeia começou, de fato, nas margens do Ebro. O rumor da revolução em marcha acordou progressivamente as outras nações. Na Grécia, na Iugoslávia, na Rumania, na Bulgária começaram a esboçar-se os primeiros sintomas de um nacionalismo integral. Na propria Russia, os adeptos da politica internacionalista foram substituidos pelos homens da politica nacionalista.

E fóra da Europa? Getulio Vargas, do Brasil, proclamava a defesa dos interesses nacionais acima dos interesses privados e criava um Estado Novo que acabou por consolidar-se dentro de poucos anos. Cardenas, no México, criava um nacionalismo á sua maneira, que expulsou do país os interesses capitalistas estrangeiros. E não é certo que as mesmas idéias do Estado

Novo já começam a esboçar-se em outros países da America Latina?

Na Europa, os unicos países centrais que se colocaram na opposição foram a

Polonia e a Checoslováquia, adeptos da democracia anglo-britânica. Como não podia deixar de ser, foram ambas vencidas.

Faltavam apenas os pequenos países monarchicos do norte e de oeste, mais depois da ocupação pelas tropas alemãs o liberalismo franco-britânico acabou para sempre na Dinamarca, na Noruega, na Holanda e na Bélgica. A França, pelo seu lado, foi derrotada e imediatamente Pétain proclamou a implantação de um regime autoritario. Não sabemos se uma tal mudança de regime será sincera e definitiva, enquanto for orientada pelos politicos da velha escola. Em todo caso, a mudança operou-se. Resta a Inglaterra. Pensarão os politicos ingleses, seriamente, que lhes será possivel lutar vitoriosamente contra toda uma Europa unida pelos mesmos ideais? Uma Europa completamente diferente daquela que existia durante a Grande Guerra ou no tempo do bloqueio continental de Napoleão? Se assim o pensam, de fato, a desilusão será tremenda. Porque, de duas, uma: ou a plutocracia inglesa será vencida pelas armas da Alemanha socialista, ou cairá as mãos do proprio povo inglês no momento em que este se farta de sofrer o que tem sofrido.

Estas considerações vêm-me á mente a proposito da festa da revolução francesa, celebrada com invulgar modestia no dia 14 de Julho em Vichy.

«Possuimos uma superioridade bastante clara para compreender historicamente a época da revo-

lução francesa que acaba de se encerrar. Essa revolução atingiu as culminancias do poderio em Versailles, em 1919, fálhou aí por completo quando exigiam dela uma reforma positiva da Europa e desmoronou-se agora por completo. A época da democracia foi um periodo de transição entre a vida medieval e uma forma de existenciavindoura, a uma transição que, embora tentado quebrado as algemas politicas, não era suficientemente forte para criar um novo tipo nacional e europeu. Durante esse periodo houve muitos feitos apreciaveis, mas o começo do ressurgimento nacional no século XVIII foi envenenado por idealistas, por intrigantes politicos e também por processos sociais e técnicos».

Rosenberg termina o seu artigo dizendo que se os povos do continente compreenderem o seu proprio nacionalismo dentro dos quadros da comunidade europeia, esta guerra de 1940 entrará na historia como um grande processo revolucionario de limpeza que relegará ao passado a Europa medieval e o que veio depois dela, para fazer surgir uma Nova Europa conscia de si mesma no concôrto das nações do universo.

### Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Ralo X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas pormelo de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

### «Dia e Noite»

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas: Rua Felipe Schmidt, 38 Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS Santa Catarina

Ano 50\$ — Semestre 30\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

### DR. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Eletrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas  
« Consultório, das 15 ás 17 »

— LAGUNA —

### PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Exijam o sabão

## «VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavadeira.

